



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0230

ANÁLISE DO ESTRESSE PSÍQUICO EM ATLETAS INFANTO-JUVENIS DE VOLEIBOL FEMININO

Átila Alexandre Trapé (Bolsista SAE/UNICAMP), Prof. Dr. Fernando Paulino (Co-orientador), Prof. Dr. Juan Antonio Moreno (Co-orientador) e Profa. Dra. Elaine Prodócimo (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

No voleibol competitivo, as atletas estão sujeitas, freqüentemente, a enfrentar situações estressantes. Tanto as atacantes, quanto as líberos e levantadoras, dependem, na maioria das situações da atuação das outras atletas para realizar as jogadas. Esta e outras condições (pressões internas e externas) podem predispor esta jogadora a manifestar uma reação negativa de estresse e prejudicar seu rendimento. Este estudo teve como objetivo principal, validar a Escala para Análise do Estresse Psíquico no Voleibol (AEP-V) e identificar o quanto determinadas situações podem ser geradoras de estresse para atletas de voleibol feminino Infanto-Juvenil, o comportamento destas atletas perante estas situações e a auto-análise subjetiva da eficiência do comportamento adotado. Colaboraram neste estudo 129 atletas de voleibol das equipes da Categoria Infanto-Juvenil (15-17 anos) que disputaram a Copa Regional de Voleibol em 2007. A coleta de dados foi realizada na Sociedade Hípica de Campinas, na ocasião dos jogos das equipes com a equipe do referido clube. Após a coleta, foi feita Análise Estatística dos dados, submetendo os itens primeiramente à Análise Fatorial Exploratória com Rotação Varimax, excluindo os itens com valor de correlação $\leq 0,40$. A Análise de Consistência Interna se obteve calculando o coeficiente Alpha de Cronbach, obtendo o valor 0,779. Estes procedimentos e os valores apresentados possibilitaram a validação de nossa Escala. A Amostra apresentou uma média de idade de $15,61 \pm 0,99$ anos e a experiência em competição de $3,57 \pm 1,69$ anos. Na Análise Descritiva dos resultados, verificou-se para estas atletas que a situação "Minha equipe perde o ponto em um momento decisivo por um erro meu" foi considerada a mais estressante e independente da situação enfrentada o comportamento mais adotado pelas atletas foi o "tento me tranquilizar". E, para comprovar a validade da escala, realizou-se uma Análise Diferencial através do Teste de Comparação de Médias (ANOVA de um fator). Encontrou-se relação entre o tempo de experiência no voleibol e experiências em outras modalidades (informações levantadas pelos dados demográficos) e o nível de estresse (medido através da Escala AEP-V)

Estresse psíquico - Voleibol - Categoria infanto-juvenil